



**ACTA Nº 16/2010 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
EXECUTIVO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA,
REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2010**

--- Aos catorze dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, reuniu, pelas dez horas, nas instalações da CIM, em Ponte de Lima, o Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima. -----

--- Estiveram presentes nesta reunião os Presidentes das Câmaras Municipais Arcos de Valdevez, Senhor Francisco Rodrigues de Araújo, de Caminha, Senhora Júlia Paula Pires Pereira Costa, de Melgaço, Senhor António Rui Esteves Solheiro, de Monção, Senhor José Emílio Pedreira Moreira, de Paredes de Coura, Senhor António Pereira Júnior, de Ponte da Barca, Senhor António Vassalo Abreu, de Ponte de Lima, Senhor Vítor Manuel Alves Mendes, de Valença, Senhor Jorge Manuel Salgueiro Mendes, de Viana do Castelo, Senhor José Maria da Cunha Costa e de Vila Nova de Cerveira, o Senhor José Manuel Vaz Carpinteira. ----- Assistiram ainda à reunião, os Senhores Ruy Manuel Ferreira da Silva Guerreiro e Luís Miguel Rodrigues Matos.-----

--- Esteve também presente da KPMG, o Senhor Fernando Faria e o Senhor Alberto Teixeira, consultor jurídico da CIM Alto Minho.-----

--- A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Executivo, António Rui Esteves Solheiro.-----

1 – Aprovação da acta n.º 15 de reunião de 08 de Julho de 2010

--- Foi colocada à consideração do Conselho a proposta da Acta n.º 15 da reunião do Conselho Executivo. Após a sua leitura, a acta foi colocada à votação e aprovada por unanimidade, com excepção dos Senhores Presidentes de Arcos de Valdevez e Caminha por não terem participado na reunião anterior, nem se terem feito substituir.-----

Ponto 2 – Debate sobre os pontos críticos do Contrato de Distribuição de Água em Alta, e as alternativas para a Distribuição de Água em Baixa

--- O Senhor Presidente da CIM apresentou o enquadramento geral da reunião explicitando que tendo a reunião com o Senhor Presidente das Águas de Portugal dois temas a saber, o conteúdo e termos do contrato de abastecimento em Alta e o ponto de situação da iniciativa de parceria que as Águas de Portugal propuseram a um conjunto de municípios do Noroeste, conviria que se preparasse previamente o conjunto de questões a debater. Para isso, para além do dossier que contem a nota jurídica e um conjunto de estudos económicos da KPMG desenvolvidos até ao momento, (Doc.154/10), foi distribuído um documento que elenca todo um conjunto de perguntas a fazer. (Doc.155/2010)-----



--- O Dr. Alberto Teixeira sublinhou os dois pontos relevantes sobre o contrato que do seu ponto de vista, se relaciona com a rigidez durante um período de 50 anos, que não faz sentido, sem prever mecanismos de renegociação, e o ponto crítico de assumir consumos mínimos que não são ainda conhecidos durante pelos menos 17 anos.-----

--- Da discussão alargada foi sublinhado que é crítica a forma de cálculo dos mínimos, em valor e a sua razão de ser.-----

--- Como ponto primeiro, o estabelecimento de mínimos não pode dar um sinal contrário à Política Nacional da Água no sentido de garantir o seu uso racional e não incentivando o desperdício.-----

--- Sobre a Parceria para a Baixa a KPMG fez uma intervenção sublinhando que seria importante compreender o modelo de cálculo utilizado pelas Águas de Portugal e os pressupostos utilizados para avaliar se estamos a falar da mesma coisa. Foi ainda apresentado o cálculo da tarifa para dois casos extremos, Melgaço e Ponte de Lima, e em cujo intervalo se posicionarão os diferentes municípios da CIM à excepção de Viana do Castelo que já tem números próprios, no cenário de cada município exercer esta atribuição de forma isolada.-----

--- Foi efectuada uma troca de informações entre todos sobre as mudanças de expectativas de volume de investimento face à dificuldade de financiamento de recursos próprios por parte das Águas de Portugal, e foi acordado por todos que é necessário ter informação mais pormenorizada dos contornos do projecto.-----

--- Com a presença do Senhor Presidente do Conselho de Administração das Águas de Portugal, Eng.º. Pedro Serra, do Senhor Presidente do Conselho de Administração das Águas do Noroeste, Eng.º. Martins Soares e dos Administradores Prof. José Carlos Valente e Eng.º. José Pedro Couto Lopes, iniciou-se às doze horas a reunião com a CIM, começando o Senhor Presidente por agradecer a celeridade da marcação deste encontro e colocando os temas mais relevantes à discussão.-----

--- O Senhor Presidente das Águas de Portugal agradeceu o convite, e sobre a questão das Águas do Noroeste sublinhou o benefício para o Alto Minho da fusão das três empresas que lhe deram origem, que permitiu a partir deste mês um preço mais interessante de 48 cêntimos por metro cúbico de água fornecida e 49 cêntimos por metro cúbico de águas residuais recolhidas.-

--- O Senhor Eng.º. Martins Soares explicou o ponto de situação dos contratos das Águas do Noroeste, e sobre os consumos mínimos, não adiantou qualquer número, afirmando que até ao fim do mês serão apresentados números, que sublinhou serem muito atraentes para os municípios.-----

--- Assim este ponto foi encerrado, aguardando a transmissão desse dado e passou-se para o ponto seguinte.-----



--- O Senhor Engº. Pedro Serra, expôs o ponto de situação do projecto de parceria, sublinhando, desde já que foram alterados profundamente os pressupostos em que foram iniciadas as conversas com os municípios.-----

--- De facto a disponibilidade de financiamento por parte das Águas de Portugal está neste momento muito reduzida e não prevê melhorias a curto ou médio prazo, pelo que o programa de investimentos previstos pelo POVT está substancialmente diminuído, a valores com uma escala completamente diferente da que foi inicialmente pensada.-----

--- Acresce o facto de Póvoa do Varzim e Esposende terem manifestado o interesse de se afastarem do processo, o que faria subir a tarifa média para valores superiores a 3 euros.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez considerou que estes pressupostos transformam o projecto em iniciativa irrealizável sublinhando que tendo em vista o interesse dos munícipes e não dos municípios estes valores de tarifa não possibilitam a continuação dos trabalhos, tendo sido secundado pelos restantes subscritores do Alto Minho do protocolo de intenções.-----

--- O Senhor Engº. Pedro Serra reconheceu este facto mas irá fornecer todos os elementos do modelo de cálculo da tarifa utilizados, assim como os eventuais desenvolvimentos posteriores desta iniciativa.-----

--- O Senhor Presidente da CIM agradeceu e sublinhou a abertura demonstrada pelo Senhor Presidente das Águas de Portugal nesta útil discussão, prosseguindo a reunião com a KPMG e o Dr. Alberto Teixeira.-----

--- O Conselho debateu os efeitos destes novos dados e decidiu organizar-se de forma a manter um dialogo a dez com as Águas do Noroeste, e prosseguir de forma mais intensa o trabalho visando elaborar o estudo de viabilidade da empresa intermunicipal de abastecimento de água em baixa para o conjunto dos municípios da CIM.-----

--- A próxima reunião, foi marcada para o dia 22 de Julho de 2010, pelas 15H00, nas instalações da CIM em Ponte de Lima.-----

--- Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião pelas catorze horas. -----

--- E, para constar, se lavrou a presente Acta que fica assinada pelo Presidente do Conselho Executivo e Secretário Executivo. -----

----- ESTÁ CONFORME -----

--- Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, em Ponte de Lima, aos 14 de Julho de 2010. ----

O PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO, _____

O SECRETÁRIO EXECUTIVO, _____